

Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal - Tomo I (1935-1947)

Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal - Tomo I (1935-1947)

Obra disponível

- [A actividade nos Sindicatos Nacionais \(Informe Político ao IV Congresso\)](#)^[1]
- [A frente única da classe operária \(Informe ao III congresso do PCP \[1º Congresso Ilegal\]\)](#)^[2]
- [Alguns problemas de orientação na greve de Lisboa](#)^[3]



2007

Editora: Edições «Avante!»

Edição n.º 1

Portugal

Índice

Para? Não!

Queremos! Queremos!

Para a ICJ

Para a ICJ (Maio 1936)

[Para a ICJ] (Julho 1936)

[Alocação pela rádio à juventude portuguesa]

[Para a ICJ] (Madrid, 10-9-1936)

[Para a ICJ] (Setembro 1938)

[Carta a Abel Salazar] (Novembro 1938)

[Carta a Abel Salazar] (Dezembro 1938)

Um certo tipo de intelectuais

Um problema de consciência

Mar de sargaços

[Depoimento a O Diabo]

Numa encruzilhada dos homens

Ainda na encruzilhada

«E serão dois numa só carne»

Aviso prévio

Nem Maginot nem Siegfried

Ricochete

Ricochete ? 2

O Aborto ? Causas e Soluções

Explicação necessária

1. O desenvolvimento do capitalismo, a evolução demográfica e a política de natalidade
2. O aborto, a sociedade e a lei

[Carta para José de Sousa no Tarrafal] (Junho de 1943)

Unidade da Nação Portuguesa na Luta pelo Pão, pela Liberdade e pela Independência

Tomo I

A Frente Única da Classe Operária

Os objectivos do movimento de Unidade Nacional

A frente única da classe operária

As greves de Outubro-Novembro de 1942

As lições de Outubro-Novembro foram aproveitadas

As grandes greves de Julho-Agosto de 1943

A frente única e o trabalho nos Sindicatos Nacionais

Tomo II

Três aliados do proletariado

A aliança com o campesinato

Aliança com a pequena-burguesia

Aliança com os povos coloniais

Tomo III

Frente Nacional da Juventude

Valentes mulheres do nosso povo

As Forças Armadas

Tomo IV

Unidade Nacional

Ombro com ombro com os anarquistas

Ombro com ombro com os republicanos

A «mão estendida» aos católicos

A «mão estendida» aos legionários

A todos os patriotas e portugueses honrados

Os que estão excluídos da Unidade Nacional

Objecções à política de Unidade Nacional

Organização do movimento de Unidade Nacional

O fascismo será derrotado

A Actividade do Grupelho Provocatório

A grande crise do Partido de 1940-1941

A reorganização do Partido e a formação
do Grupelho Provocatório

Quem eram os elementos do Grupelho?

Em que consistiu a actividade provocatória do Grupelho?

A «missão histórica» do Grupelho Provocatório

Erros, desvios e debilidades na luta contra o Grupelho

A desintegração do Grupelho

Alguns documentos

Notas para a história do PCP. Sobre o folheto O Menino da Mata e o Seu Cão Piloto (Frente à provocação)(Novembro de 1941)

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista(1 de Janeiro de 1944)

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista (2 de Fevereiro de 1944)

Carta para a Organização Comunista Prisional do Tarrafal (Março de 1944)

O movimento operário

As lutas camponesas

Actividade nos SN

Organização militar

Juventude

Unidade Nacional Antifascista

Repressão

Grupelho Provocatório

Outras questões

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista (4 de Maio de 1944)

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista (30 de Maio de 1944)

Carta para a Organização Comunista Prisional do Tarrafal (1944)

Carta para a Organização Comunista Prisional do Tarrafal (Julho de 1944)

Movimento de 8 e 9 de Maio

A preparação do movimento

Carta para a Organização Comunista Prisional do Tarrafal (Julho de 1944)

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista (17 de Setembro de 1944)

Carta para a Organização Comunista Prisional do Tarrafal (1944)

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista (Dezembro de 1944)

À Comissão Executiva do Conselho Nacional de Unidade Antifascista (3 de Janeiro de 1945)

Ao Conselho Nacional de Unidade Antifascista (Junho de 1945)

Sobre a Proposta de Regulamento do Conselho Nacional

1. A cooperação do movimento de Unidade Nacional
2. O Conselho Nacional, órgão supremo de direcção do movimento de Unidade Nacional Antifascista
3. A Comissão Política e a Comissão Executiva
4. Uma organização própria do movimento de Unidade Nacional
5. O poder não cai do céu
6. Alterações necessárias

Experiências Fundamentais das Eleições Sindicais de 1945

O Caminho para o Derrubamento do Fascismo

Prefácio ? O IV Congresso do PCP visto 50 anos depois

O caminho para o derrubamento do fascismo

1. Portugal, instrumento da reacção

A democracia caminha no mundo

A URSS, vanguarda na luta pela paz e pela liberdade dos povos

A reacção reagrupa-se

A política reaccionária do Vaticano

Não conseguirão fazer recuar a História

Do auxílio a Hitler à fiel aliança inglesa

2. Um país de miséria e opressão

Não somos um país pobre

O salazarismo inimigo do progresso nacional

Fome, ruína, obscurantismo

Do feroz antidemocratismo à «democracia orgânica»

Uma política nacional que não é uma política de opressão colonial

3. Unidade da nação para a conquista da democracia

A unidade nacional antifascista

As forças políticas nacionais

A unidade com os católicos

Aquilo que nos separa nada é comparado com o que nos une

O Movimento de Unidade Democrática

A Unidade forja-se na luta

Por um governo de portugueses honrados

4. Como derrubar o fascismo

A saída que se apresenta

A «política de transição»

A tarefa do momento

As greves

Unidade indefectível e luta constante

Alguns erros e deficiências no nosso trabalho político

O Partido, campeão da Unidade Nacional

Organização

1. Princípios orgânicos fundamentais
2. Panorama geral da organização do Partido
3. Organização do trabalho de direcção central
4. Descentralização
5. A célula de empresa e outras organizações de base
6. Actividade nos Sindicatos Nacionais
7. Organização dos camponeses
8. Casas do Povo
9. Organização dos pescadores

10. Actividade em organizações de massas
11. Organização da juventude
12. Organização das mulheres
13. Solidariedade antifascista
14. Organização nas forças armadas
15. Organização nas colónias

Unidade, Garantia da Vitória (Junho de 1947)

1. Contra a política antinacional
2. Unidade, garantia da vitória
3. O Partido

Alguns problemas de orientação na greve de Lisboa

Alguns problemas de organização na greve de Lisboa

Notas à margem do trabalho de Vilar:

O Latifúndio e a Reforma Agrária

Anexos

O Partido Comunista ante Algumas Tendências Prejudiciais dentro do Movimento de Unidade Democrática

1. Ainda à espera da queda automática do salazarismo
2. Os grandes planos para depois
3. Os perigos da «especificação»
4. Algumas medidas

A Célula de Empresa

1. A necessidade de intensificar o trabalho de organização do Partido
2. A organização da célula de empresa
3. As reuniões da célula de empresa e algumas das suas tarefas
4. A célula de empresa e as lutas reivindicativas

5. A célula de empresa e a luta sindical
6. A célula de empresa e o MUD
7. A disciplina e a liberdade de crítica
8. O recrutamento
9. Defender a célula da repressão
10. Defesa da organização e ligação com as massas

O Partido Comunista, os Católicos e a Igreja

A alternativa que se coloca: a democracia ou o fascismo

O significado da luta anticomunista

A Igreja está fazendo política

A Igreja ao lado do salazarismo

Quem compromete a Religião e a Igreja?

Quem recebe ordens do estrangeiro?

O Vaticano ajuda Salazar

Quem prega a concórdia e a tolerância?

Que às palavras comuns correspondam acções comuns

Católicos, unamo-nos!

Ligações

- [PCP](#)
- [Edições «Avante!»](#)
- [Jornal «Avante!»](#)
- [Revista «O Militante»](#)

Comissão das Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal

URL de origem: <https://www.alvarocunhal.pcp.pt/obra/bibliografia/obras-escolhidas-de-%C3%A1lvaro-cunhal-tomo-i-1935-1947>

Ligações:

[1] <https://www.alvarocunhal.pcp.pt/obra/actividade-nos-sindicatos-nacionais-informe-político-ao-iv-congresso>

[2] <https://www.alvarocunhal.pcp.pt/obra/frente-única-da-classe-operária-informe-ao-iii-congresso-do-pcp-1º-congresso-ilegal>

[3] <https://www.alvarocunhal.pcp.pt/obra/alguns-problemas-de-orientação-na-greve-de-lisboa>